

ATA DA 032ª SESSÃO ESPECIAL DA
2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 27 DE NOVEMBRO DE 2012, ÀS 19H
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO GELSON MERISIO
HOMENAGEM AO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE
SANTA CATARINA PELA PASSAGEM DOS SEUS 68 ANOS DE
SERVIÇOS PRESTADOS À COMUNIDADE CATARINENSE

SUMÁRIO

DEPUTADO ELIZEU MATTOS - Registra a luta de muitos deputados pelas causas dos bombeiros.

MILTON ANTÔNIO LAZZARIS - Ressalta as conquistas dos bombeiros através da Assembleia Legislativa.

MARCOS DE OLIVEIRA - Discorre sobre a história do Corpo de Bombeiros em Santa Catarina.

SECRETÁRIO CÉSAR GRUBBA - Ressalta a importância dos bombeiros para a população.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Darci de Matos) -
Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a
presente sessão especial.

Convido para compor a mesa as seguintes
autoridades:

Excelentíssimo senhor César Augusto Grubba,
secretário de estado da Segurança Pública, neste
ato representando o excelentíssimo sr. governador
do estado de Santa Catarina, João Raimundo
Colombo;

(Palmas)

Excelentíssimo senhor coronel Marcos de
Oliveira, comandante-geral do Corpo de Bombeiros
Militar do Estado de Santa Catarina;

(Palmas)

Excelentíssimo senhor comandante Cláudio da
Costa Lisboa, capitão dos Portos de Santa
Catarina;

(Palmas)

Excelentíssimo senhor coronel Valter Cimolin,
chefe de estado-maior da Polícia Militar de Santa

Catarina, neste ato representando o comandante-geral, coronel Nazareno Marcineiro;

(Palmas)

Excelentíssimo senhor deputado estadual Elizeu Mattos, neste ato representando o sr. senador da República, Luiz Henrique da Silveira;

(Palmas)

Excelentíssimo senhor deputado estadual Romildo Titon, que tem sido o deputado-padrinho do Corpo de Bombeiros Militar no Parlamento Catarinense;

(Palmas)

Excelentíssimo senhor deputado estadual Gilmar Knaesel;

(Palmas)

Excelentíssimo senhor deputado estadual Manoel Mota.

(Palmas)

Excelentíssimas autoridades, srs. deputados, senhoras e senhores, a presente sessão foi convocada por solicitação da Mesa Diretora e aprovada por unanimidade pelos demais parlamentares em homenagem ao Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina, na passagem dos seus 86 anos de serviços prestados ao estado.

Neste momento, teremos a execução do Hino Nacional pela banda do 63º Batalhão de Infantaria, sob a regência do segundo-tenente Elói Reginaldo Gralik.

(Procede-se à execução do hino.)

Registraremos, com satisfação, as seguintes presenças:

Diretor-geral do Instituto Geral de Perícias de Santa Catarina, Rodrigo Tasso;

Diretor de Resposta aos Desastres, Aldo Baptista Neto, neste ato representando o sr. secretário de estado da Defesa Civil, dr. Geraldo Althoff;

Subcomandante-geral do Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina, coronel Gladimir Murer;

Padre capelão Leandro Pereira da Silva, neste ato representando o comandante da 14º Brigada de Infantaria Motorizada - Exército Brasileiro, general Décio dos Santos Brasil;

Coronel Inácio Tarcísio, diretor de pessoal do Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina;

Tenente médico Odair Bervig Junior, neste ato representando o comandante da Base Aérea de Florianópolis, coronel e aviador Claus Kilian Hardt.

Queremos, em nome da Presidência e da Mesa Diretora, justificar a proposição da realização da presente sessão em homenagem aos 86 anos de fundação e de serviços prestados do Corpo de Bombeiro Militar ao estado de Santa Catarina.

Portanto, a proposição foi aprovada por unanimidade pelo fato de que os bombeiros colocam suas vidas, muitas vezes, em risco para salvar vidas da população catarinense. Sendo assim, entendemos que esta sessão é pertinente e se traduz numa singela homenagem do Parlamento catarinense aos serviços prestados pelo Corpo de Bombeiros Militar a todas as famílias e ao povo catarinense.

Neste momento, deixo livre a palavra aos srs. deputados que desejarem se manifestar.

Com a palavra o sr. deputado Elizeu Mattos.

O SR. DEPUTADO ELIZEU MATTOS - Quero saudar o sr. presidente que preside esta sessão, deputado Darci de Matos; os srs. deputados Gilmar Knaesel e deputado Manoel Mota; o deputado homenageado Romildo Titon; o comandante do nosso bombeiro e o secretário de Segurança Pública; os comandantes que representam o comando da nossa Polícia, todos os homenageados, os nossos bombeiros.

Concedi uma entrevista há pouco, quando dizia que aprendi a gostar dos bombeiros desde pequeno. Perguntaram-me se, quando pequeno, possuía um carrinho ou alguma coisa de bombeiro. No passado ganhávamos um presente no Natal, no máximo dois. Não é como hoje, era um presente por ano que se ganhava lá no interior. E um dos meus primeiros brinquedos foi um carrinho de bombeiro. Quando pequeno eu pensava ser bombeiro.

Portanto, esta é uma justa homenagem que esta Casa, este Parlamento faz nesta sessão especial a

esta instituição que é muito querida não somente no território catarinense, mas em todo território brasileiro. Desde criança as pessoas têm o maior respeito pelos bombeiros.

Fiz questão de estar aqui hoje porque trabalhamos muito pelas causas dos bombeiros, muitos nos conhecem de reuniões realizadas para discussão acerca dos projetos dos Bombeiros. O plano de carreira, por exemplo, aconteceu dentro daquilo que foi conversado e dos acertos que fizemos.

Quero cumprimentar todos os homenageados. Tenho certeza de que foram escolhidos a dedo pela corporação, e cumprimentar todos os nossos bombeiros militares de Santa Catarina pelos serviços prestados a nossa população.

Também saudar o nosso desembargador João Henrique Blasi, que foi deputado e muito contribuiu com os projetos relacionados aos bombeiros.

Um abraço a todos e parabéns!

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Darci de Matos) - Registro, com satisfação, a presença do desembargador do Tribunal de Justiça do Estado de Santa Catarina, dr. João Henrique Blasi.

Também registramos com satisfação a presença do desembargador do Tribunal de Justiça do Estado de Santa Catarina, dr. César de Abreu.

Neste momento, convido o jornalista Valter Souza para proceder à nominata dos homenageados.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (Valter Souza) - Senhoras e senhores, muito boa-noite!

Quero aproveitar a ocasião que se nos apresenta para lhes informar que esta sessão está sendo transmitida ao vivo para todo o estado de Santa Catarina pela TVAL e pela Rádio Alesc online.

Neste momento o Poder Legislativo Catarinense presta homenagem ao Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina, pelos 86 anos de dedicação e trabalho em desastres naturais extremos, através

do emprego de forças-tarefa especializadas em incêndio florestal, inundações e deslizamentos, na defesa da vida e da segurança dos catarinenses.

Convido o sr. deputado Darci de Matos para fazer a entrega da homenagem ao coronel Bombeiro Militar Marcos de Oliveira, neste ato representando o Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Na sequência, o Poder Legislativo presta homenagem a personalidades que contribuíram para fortalecimento do Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina.

Convido para receber a homenagem o senhor César Augusto Grubba, neste ato representando o senhor governador do estado de Santa Catarina, João Raimundo Colombo.

O deputado Darci de Matos procederá à entrega da homenagem.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o senhor Elizeu de Mattos, neste ato representando o senhor senador da República, Luiz Henrique da Silveira.

Fará a entrega da homenagem o sr. deputado Manoel Mota.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o senhor secretário de estado da Segurança Pública, César Augusto Grubba.

Fará a entrega da homenagem o sr. deputado Manoel Mota.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o senhor deputado estadual Romildo Luiz Titon.

Procederá à entrega da homenagem o sr. deputado Manoel Mota.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o senhor desembargador do Tribunal de Justiça de Santa Catarina, dr. João Henrique Blasi.

Fará a entrega da homenagem o sr. deputado Manoel Mota.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Agradeço ao deputado Manoel Mota e chamo à frente o deputado Gilmar Knaesel para darmos sequência às homenagens.

Convido para receber a homenagem o senhor coronel da Polícia Militar de Santa Catarina, Paulo Conceição Caminha.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Neste momento recebe a homenagem o coronel da Polícia Militar de Santa Catarina, sr. Milton Antônio Lazzaris.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem das mãos do deputado Gilmar Knaesel o subtenente do Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina, sr. Albertino Mafra.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Agradeço ao deputado Gilmar Knaesel.

Neste momento teremos a apresentação do vídeo institucional.

(Procede-se à apresentação do vídeo.)

(Palmas)

Ouviremos agora a interpretação do hino do Corpo de Bombeiros Comunitários pelo major BM Luiz Carlos.

(Procede-se à interpretação do hino.)

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Darci de Matos) - Registro, com satisfação, a presença do segundo-secretário da Assembleia Legislativa, deputado Reno Caramori.

Neste momento, convido para fazer uso da palavra, em nome dos homenageados, o coronel Milton Antônio Lazzaris.

O SR. MILTON ANTÔNIO LAZZARIS - (Passa a ler.)

"Esta Casa do Povo traz para todos os bombeiros gratas recordações.

Aqui os bombeiros catarinenses já lotaram este plenário por ocasião das votações da Emenda Constitucional n. 033/2003, que deu ao Corpo de Bombeiros o caráter de corporação autônoma.

Aqui o povo catarinense, através de seus representantes legislativos, prestou sua homenagem aos seus bombeiros por ocasião dos 75 anos de criação.

E aqui também os bombeiros catarinenses se reuniram, naquela mesma oportunidade, para reverenciar os bombeiros mortos nos atentados terroristas às torres gêmeas em Nova York, em 11 de setembro de 2001. Certamente também em outras datas que no momento não recordamos, nossa corporação recebeu aqui o carinho de seu povo.

É este lugar, portanto, um lugar especial para nós.

Excelentíssimo senhor César Augusto Grubba, digníssimo secretário de estado da Segurança Pública, neste ato representando o senhor governador João Raimundo Colombo;

Excelentíssimo senhor Marcos Oliveira, comandante-geral do Corpo de Bombeiros de Santa Catarina;

Excelentíssimo senhor Cláudio da Costa Lisboa, capitão dos Portos de Santa Catarina;

Excelentíssimo senhor Valter Cimolin, chefe do estado-maior-geral da Polícia Militar, neste ato representando o sr. comandante-geral;

Excelentíssimo senhor Elizeu Mattos, deputado estadual, neste ato representando o governador Luiz Henrique da Silveira;

Excelentíssimo senhor Romildo Titon, deputado estadual, grande apoiador da causa do Corpo de Bombeiros e também um dos homenageados nesta noite;

Excelentíssimo senhor desembargador João Henrique Blasi;

Demais autoridades que não nomeiei, senhoras e senhores.

Quando de uma solenidade de formatura de socorristas há alguns anos, acontecida em frente à

catedral de Lages, ouvi de uma senhora o relato de um atendimento prestado pelos bombeiros ali perto, no centro da cidade, e por ela presenciado. Tratava-se de um menino que tinha caído de sua bicicleta e batido com a cabeça no meio-fio da calçada. Populares acionaram os bombeiros que para lá se dirigiram para socorrer o menino. Na cena do ocorrido muitas pessoas, algumas curiosas, outras ansiosas, poucas observadoras. Esta senhora era uma dessas poucas. Disse-me ter acompanhado os bombeiros deste o primeiro instante de sua chegada ao local. Observou e admirou a técnica de abordagem da vítima, percebeu a calma e o preparo psicológico dos socorristas, todo o aparato dos equipamentos, tudo muito bonito e bem feito. Porém, dizia-me ela: 'O que mesmo me chamou a atenção foi a atitude humanitária dos bombeiros. Foi emocionante notar o carinho, o cuidado quase maternal com que aqueles profissionais tratavam aquele menino que eles mal sabiam o nome. Parecia ser filho de um daqueles bombeiros. Parabéns, comandante, pela forma como os bombeiros atendem as pessoas'.

Que comandante não gostaria de ser abordado como notícias assim? A emoção aflora e apenas nos resta agradecer e destinar estes elogios a quem de direito.

Felizmente, nossa corporação, que está a celebrar seus 86 anos de existência, tem ao longo de sua história muitos e muitos relatos semelhantes a este. Em todas as cidades onde atuam a mais ou menos tempo, fatos assim são bastante comuns.

A história do Corpo de Bombeiros de Santa Catarina é uma história de fatos e ações em favor da população. Nossa corporação nasceu para proteger, para socorrer as pessoas nos momentos mais angustiantes e críticos de suas histórias pessoais. Nasceu para, em primeiro lugar, cuidar da vida e, se preciso for, salvá-la a qualquer custo, depois os bens materiais. Nasceu para atender o cidadão sem inquirir-lhe quem é, basta que precise do nosso socorro.

Quem é bombeiro é um privilegiado. Servir nessa corporação é antes de tudo uma honra. Estar diuturnamente entre pessoas que alimentam o ideal de servir a seu semelhante é uma graça.

Ser bombeiro é ter uma oportunidade ímpar de crescimento como ser humano de desenvolvimento, de sentimentos e de valores como a solidariedade, a fraternidade, a igualdade, a interdependência, o respeito e a consideração pelo outro, qualidades tão esquecidas em nosso meio nos dias atuais.

Não existe um só bombeiro que não seja um apaixonado pelo seu ofício. Neste detalhe está o sentido daquela velha, mas verdadeira frase: 'não somos melhores, somos apenas diferentes'. A vida, sob todas as formas, tem para os bombeiros o valor que Deus lhe dá e, por isso, necessita ser cuidada com amor. Este sentimento que se confunde com vocação, com felicidade e com a realização, é o diferencial de nossa corporação. Foi o que despertou a atenção daquela senhora que ficou encantada com o jeito diferenciado de executar uma missão.

A Corporação, o Corpo de Bombeiros não são evidentemente, as viaturas vermelhas-rubi que tanto fazem brilhar os olhos das crianças. Muito menos os quartéis, que são para os bombeiros sua segunda casa, pois lá passam um terço da melhor fase de suas vidas. Não são os equipamentos que fazem aumentar nossa força, nosso braço se alongar, ou protegem nosso físico. O Corpo de Bombeiros somos nós, homens e mulheres, de ontem e de hoje, que com muito orgulho vestimos nosso corpo com esta farda, nossa segunda pele.

A história do Corpo de Bombeiros é um pouco a história de cada um nós, de cada um dos bombeiros que serviram em suas fileiras nestes 86 anos de sua gloriosa existência.

É a história daqueles que tombaram no cumprimento do dever, sacrificando suas vidas para que outros pudessem viver. É a história de quem está na atividade ou na inatividade como nós e tantos outros. É a história de quem faz o Corpo de Bombeiros pulsar, vibrar, de acordo com as expectativas de sua população. É a vossa história

nobre comandante, é a história desta plêiade de vossos comandados e é, permitam-se senhoras e senhores, a minha história também.

É admirável a transformação de nossa corporação nestes últimos 10 anos. Tenho por vezes a impressão de que este Corpo de Bombeiros não é aquele que deixamos há nove anos e meio, quando fomos para a reserva. Tamanho foi o crescimento em todos os campos. Apesar das dificuldades, sempre presentes em nossa história desde o dia 26 de setembro de 1926 até nossos dias, a corporação tem-se destacado pela dedicação à causa do povo catarinense.

Por coincidência, esta explosão se deu com a autonomia administrativa e financeira conseguida em 13 de julho de 2003. Foi uma conquista da população, foi uma luta de muitos bombeiros que foi reconhecida por esta Casa Legislativa. Sem vencidos, nem vencedores. Todos ganharam. A população foi a grande beneficiada. Este era o objetivo, o imperativo técnico que se fazia necessário. Esta era a resposta que queríamos dar aos que entendiam não ser aquela a melhor solução.

Agradecemos àqueles que conosco sonharam este sonho, acreditaram na sua realização e conosco se dedicaram à sua conquista.

Ao tempo que agradeço esta oportunidade que me foi gentilmente concedida de usar esta tribuna para representar o sentimento dos homenageados, quero aproveitá-la para reiterar aos bombeiros catarinenses e a todos os que nos ouvem que foi para mim uma honra e um privilégio servir ao Corpo de Bombeiros e lá ter trabalhado com pessoas generosas e comprometidas com os valores corporativos e humanitários.

(Palmas)

É para mim uma alegria ver o Corpo de Bombeiros em franca evolução, sem perder o foco nos objetivos, preservando as tradições e os valores éticos, elevando cada vez mais alto a bandeira com o nosso lema: 'vida alheia e riquezas salvar'.

Permitam-me, senhores, gosto demais daquela figura bíblica do semeador e nesta altura da vida

é assim que me sinto. Minha sensação é de que a semente era boa e que caiu em terra fértil.

Minha prece de gratidão ao Senhor dos Mundos, pela vida maravilhosa. Meu agradecimento pela homenagem que divido com todos estes guerreiros do bem, espalhados pelo nosso estado Barriga-Verde. Muito obrigado por terem me indicado para dirigir-lhes algumas singelas palavras e representá-los nesta ocasião e espero não tê-los decepcionados.

Por fim, rogo a Deus que abençoe e proteja os bombeiros de todos os perigos, para que ao voltarem do cumprimento de suas missões possam se reencontrar com seus familiares em paz e em segurança."

Parabéns ao Corpo de Bombeiros de Santa Catarina pelo transcurso de seus 86 anos de serviços prestados à população catarinense.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Darci de Matos) - Convido para fazer uso da palavra o coronel bombeiro militar, Marcos de Oliveira, comandante-geral do Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina.

O SR. MARCOS DE OLIVEIRA - Quero inicialmente cumprimentar o excelentíssimo secretário de estado da Segurança Pública, dr. César Augusto Grubba, neste ato representando o governador de estado, sr. João Raimundo Colombo e, igualmente, cumprimentar o deputado estadual, Darci de Matos, que preside esta sessão especial e em seu nome estender os cumprimentos a todos os demais deputados desta Casa Legislativa, estender os cumprimentos também a todas as autoridades já anteriormente nominadas. Prezados bombeiros militares da ativa e da reserva remunerada, senhoras e senhores.

(Passa a ler.)

"Na visão do mais importante educador brasileiro, Paulo Freire, a leitura do mundo precede a leitura da palavra, e a posterior leitura desta não pode prescindir da continuidade da leitura daquela. Ou seja, quem não aprende a

interpretar o que o mundo ao seu redor tem a dizer, terá muita dificuldade em compreender o que as palavras impressas em um texto querem transmitir.

Neste ano completamos 86 anos de existência. Esta sessão solene saúda e reverencia essa história construída no texto e na vida. História de luta e desafios diários, construídos a partir do trabalho de muitos, a quem hoje prestamos a justa homenagem. Desde o seu início, muita coisa mudou. Iniciamos nossas atividades na capital do estado em 26 de setembro de 1926, à época com apenas 27 integrantes da então Força Pública, sob o comando do tenente Waldomiro Ferraz de Jesus.

No início atuávamos apenas em Florianópolis e existíamos tão somente para extinguir os incêndios. Hoje estamos presentes em 107 municípios do estado e nossos serviços incluem um trabalho preventivo através da análise de projetos e vistorias, a educação pública, a extinção de incêndios, o resgate veicular, o socorro pré-hospitalar, o atendimento de emergências com produtos perigosos, a busca terrestre, o salvamento em altura, o serviço de salvamento aquático e de mergulho e, mais recentemente, uma série de novas especialidades para enfrentarmos e dar resposta efetiva aos desastres naturais extremos, através do emprego de forças-tarefa especializadas nas áreas de incêndio florestal, inundações, deslizamentos e especialmente em ajuda humanitária.

Assim nos preparamos para o futuro, assumindo a postura de uma organização pública credora de alto prestígio e responsável pela gestão de riscos e de desastres, que atua pautada em suas tradições militares, mas também focada numa ação inovadora, proativa e tecnologicamente preparada.

Quero ainda registrar meus cumprimentos a todos os homenageados. Ao governador Raimundo Colombo, ao senador Luiz Henrique da Silveira, hoje representado pelo deputado estadual Elizeu Mattos, ao desembargador João Henrique Blasi, ao deputado estadual Romildo Titon, ao secretário de estado César Grubba, ao coronel da Polícia Militar

da Reserva Remunerada Paulo Conceição Caminha, ao coronel Milton Antônio Lazzaris e ao subtenente Albertino Mafra. Tenham a mais absoluta certeza de que todos os senhores fazem parte da história dessa bela corporação do Corpo de Bombeiros de Santa Catarina, e cada um, ao seu tempo, foi decisivo para que pudéssemos hoje chegar a esse importante momento.

Finalmente, agradeço ao deputado estadual Gelson Luiz Merisio, presidente desta Casa Legislativa, e a todos os demais deputados presentes, pelo apoio incondicional dedicado a nossa Corporação Militar. De uma forma especial pela recente aprovação da Lei de Fixação do Efetivo do Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina, que será sancionada na próxima sexta-feira. Temos consciência de um futuro desafiador, mas os desafios já fazem parte de nossa rotina diária e somente nos estimulam a trabalhar ainda mais e melhor pelo povo catarinense.

Parabéns a todos aqueles que compõem esta nobre e digna Corporação Militar. Salve o Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina - 86 anos salvando vidas e construindo comunidades mais seguras!"

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Darci de Matos) - Convido para fazer uso da palavra, representando o governador do estado João Raimundo Colombo, o secretário de Segurança Pública, César Grubba.

O SR. SECRETÁRIO CÉSAR GRUBBA - Cumprimento o deputado Darci de Matos, que preside esta sessão solene da Assembleia Legislativa em homenagem aos 86 anos do Corpo de Bombeiros Militar do estado de Santa Catarina.

Cumprimento o comandante-geral do Corpo de Bombeiros Militar, coronel Marcos de Oliveira, o comandante Cláudio da Costa Lisboa, capitão dos portos de Santa Catarina, o chefe do estado maior da Polícia Militar do Estado de Santa Catarina, coronel da Polícia Militar, Walter Semolin, os deputados estaduais Romildo Titon, Darci de Matos,

Manoel Mota, Reno Caramori e Gilmar Knaesel, presentes nesta sessão.

Cumprimento também os desembargadores João Henrique Blasi, ex-secretário de estado da Segurança Pública e ex-deputado estadual; o desembargador César Mimoso Abreu; o major Neto, do Corpo de Bombeiros Militar, que neste ato representa o secretário de estado da Defesa Civil, Geraldo Althoff; o diretor-geral do Instituto Geral de Perícias de Santa Catarina, o perito Rodrigo Tasso, e as demais autoridades aqui presentes, em especial a todos os bombeiros militares da ativa e da reserva remunerada.

(Passa a ler.)

"No imaginário social tem-se sempre em alto conceito a missão do Corpo de Bombeiros e por isso mesmo suas corporações seguem ano após ano na liderança da lista dentre as instituições da maior credibilidade, confiança e valorização popular.

Sabemos todos que a natureza da missão de um bombeiro, por si só de elevada carga de solidariedade e humanidade, já nos dá a medida exata da razão de tão forte apelo popular. Porém, não é justo que entreguemos à conta puramente do coração um resultado que na verdade vem sendo alcançado por méritos de visão e estratégia muito bem delineados, fruto de competente direção à frente das organizações.

O Corpo de Bombeiros Militar, por seus comandantes oficiais, assim como por seus valorosos praças e também por seus colaboradores bombeiros comunitários, tem lutado por um sonho e um ideal e hoje, merecidamente, vê conferida à sua corporação uma pujante identidade institucional.

É de lembrarmos, neste dia, que em certo momento da história movimentos reivindicatórios de independência e autonomia buscaram a criação das corporações próprias de bombeiros militares nos estados, separando-as de suas origens nas Polícias Militares, o que de fato ocorreu, inclusive aqui mesmo em Santa Catarina".

Como disse o coronel da reserva remunerada, o comandante Lazzaris, em Santa Catarina não houve

nem ganhadores nem perdedores. Muito pelo contrário, ganhou a sociedade catarinense.

(Continua lendo.)

"Adiante, neste processo, logo se verificou que pela via do aprimoramento técnico-profissional e pela modernização tecnológica e estrutural, as corporações de bombeiros militares certamente haveriam de virar a página de suas histórias.

Percebe-se hoje claramente o quanto cresceram aquelas corporações, posto que com o estabelecimento de um largo espectro de atribuições e competências puseram-se a transcender da natural missão do combate ao incêndio, à execução de atividades complexas e integradas com a Segurança Pública e com a Defesa Civil.

Como órgão permanente, consolidado, ativo e atuante em sinergia com todo o sistema de defesa social, em poucos anos já se projetava o bombeiro militar como força pública especializada e melhor articulada para ações de segurança pública nos campos de prevenção, salvamento e resgate, na proteção da vida, do patrimônio e do meio ambiente.

Em Santa Catarina, a população reconhece e enaltece o seu Corpo de Bombeiros Militar, também porque naqueles momentos mais difíceis de sua história recente, ante as tragédias das adversidades climáticas, foi nos bombeiros militares que encontrou a primeira resposta de socorro e auxílio, o primeiro acolhimento, a primeira orientação, identificando esta corporação como salvaguarda de vidas e patrimônio e a expressão mais visível da mão segura e protetora do estado presente.

Nos 86 anos de sua existência, o Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina deu provas por muitas e muitas vezes de seu preparo e inestimável doação à causa do 'servir e proteger' a sociedade, do que se conclui que não são apenas expressões teóricas de valores e tradições, mas princípios regentes que se firmam todos os dias como prática corrente em todos os quartéis e guarnições.

Sinto-me especialmente honrado e agradecido pela deferência da homenagem que me foi prestada nesta noite, com a convicção que intenta também alcançar aos demais servidores da pasta, abnegados e dedicados profissionais da Segurança Pública de Santa Catarina.

Por fim, quero cumprimentar o comandante-geral do Corpo de Bombeiros Militar, coronel Marcos de Oliveira, pelas gestões inovadoras que já se vê iniciadas na administração da corporação, convergentes e alinhadas com as diretrizes e as políticas desta secretaria, fruto também da implementação de um planejamento estratégico focado e bem conduzido.

Quero dizer a todos que estamos trabalhando na segurança pública para gerar ações e resultados na recomposição de efetivos, na absorção de novas tecnologias, reestruturação e reequipamento das organizações, valorização de pessoal, racionalização de processos produtivos, aperfeiçoamento do gerenciamento financeiro e administrativo e, principalmente, transparência, boa governança e ênfase cada vez maior ao viés técnico nas decisões.

Parabéns ao Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina, extensivamente a todos os seus integrantes e à família do bombeiro catarinense, pela passagem desta data tão significativa.

Os 86 anos que ora comemoramos são o legado que auferimos do espírito servidor de pioneiras gerações, que quando por aqui passaram, em tempos idos e muito mais difíceis, trataram de bem firmar as bases em que hoje se assenta a fortaleza dessa instituição.

A memória dessa gente deve nos inspirar, ao tempo em que também nos motiva os sentimentos nobres de honra, gratidão e respeito.

Parabéns a todos!

Muito Obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Darci de Matos) - A pedido do deputado Elizeu Mattos, justificamos a

ausência do senador Luiz Henrique da Silveira que está presente numa sessão em Brasília.

Antes de encerrar a presente sessão, teremos a apresentação do Hino de Santa Catarina pela Banda do 63º Batalhão de Infantaria da Polícia Militar.

(Procede-se à apresentação do hino.)

Esta Presidência agradece a presença de todas as autoridades com assento à mesa e a todos que nos honraram com o seu comparecimento, convidando todos para um coquetel no *hall* deste Poder e convocando outra sessão ordinária, para amanhã, à hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia: matérias em condições regimentais de serem apreciadas pelo Plenário.

Está encerrada a sessão.

